

(Urania)

Amor
Jorge Spero e Telia.

Nessa existência a dor, por mais íntima, por mais sedutora
que fosse, alguma coisa faltava. Longas conversações sobre a
fompidanceis problemas do ser e do não ser, as trocas de idéas
sobre a análise da humanidade, as pesquisas sobre a
meta final da existência e as questões que ellas suscitavam,
interferiam-lhes ai vezes o espirito, porém não o coração.

Quando, ao lado um do outro, tinham longamente conversado,
ou sob o caramanchão do jardim que dominava a quadra
da grande cidade, ou na silenciosa biblioteca, estudando
o pesquisado não podia desfeindar-se da companhia,
abstrahidos, delites por dominados fora. Depois da partida,
um e outro sentiam singular, doloroso vazio no peito, como
mais estar indefinido, como se se tivessem rompido um
laço necessario á sua mutua existência; e tanto um como
outro não aspirava então á hora do regresso. Elle amava a

mas por ai, mas por elle, com effecto quise impresso, em
um sentimento de tão profunda estíma quanto de ardor amor, e
com uma luta de todos os instantes contra as ~~lutas~~ ^{lutas}
atracções da carne tinha sabido resistir. Oh! dea, porém,
em que estavam sentados ao lado um do outro, no espaço
divan da bibliotheca, cheio, como de costume de livros
e folhas soltas, conservando-se amolos calçados, acontécem
que, sobrecarregada sem derida de todo o peso dos es-
forços concentrados desde tanto tempo para resistir a
nova atracção demarado irresistível, a cabeça do ^{govern} ~~govern~~
author inclinou-se insensivelmente e, quasi logo... os lábios
delle, se encontraram...

Oh! indigíveis gozos do amor partilhado!
Inracional charidade do ente sedento de ventura,
transportes sem fim da imaginação não vencida, suave
música dos corações, a que ethereas alturas não heis
elevado os elcitos abandonados a vossas supremas
felicidades!... Subitamente esquivais da terra inferior

vôam a azas soltas nos paramos encantados, perdem-se
nas profundezas celestes e pairam nas sublimas regiões da
eterna volúpia. Para elles não existe mais o mundo com suas
comedias e suas misérias. Vivem na luz, no fogo, salaman-
dras, phenix, livres de todo o peso, leves como a fumaça,
consumindo-se a si proprias, renascendo das proprias cinzas,
sempre luminosos, sempre ardentes, invulneraveis, in-
vençaveis. A expansão tão longamente contida de seus
primários transportes, lançou os dois amantes em uma
neda de extase que os fez esquecer um momento da
metaphysica e os seus problemas. Esses momentos de-
rao seus mezes. O mais suave, porém, o mais impe-
fficiente. Satisfações intellectuaes, do espirito, e de
uma só vez os absorvero, anniquilára quasi
de todo na scena do mundo mas ainda cessou de escrever
e em proprio perdisse a vida apesar da affeição que lhe trilha
tinha e da elle me testemunhava.
Lahi teriam pedido os logicos concluir que, pela primeira vez em sua
vida, estava elle satisfeito, e achára a solução do grande
problema, e a verdade sem da existência dos entes.

Vincieron desse "egoismo a dois" que afastando a
humanidade de nosso centro optico, desviam os seus
defeitos e a faz parecer mais anavel e mais bella.
Satisfeitos com o seu mutuo offeso, tudo lhes entrava na
natureza, e na humanidade, um perpetuo cantico de felicidade
e amor.

Contemplavam a Natureza, espueiam a ruidosa cidade
perdida d'ellas, e caminhando a passo igual,
formando apenas um unico ente, recobiam ao mesmo
tempo impressões, pensavam as mesmas pensamentos
e, em silencio, fallavam a mesma linguagem.
Os estellos envolviam a Terra e a Terra enta no cío.
Espero e sua companhia bem o sentiam, e em nenhuma
outra terra celeste talvez, vivia um par mais intimamente
de que elles no cío e no infinito.

O amor d'elles era por sua natureza propria, muito
differente de todas essas triviaes uniões fundadas, semas
no grosseiro prazer sensual, outras em interesses mais
ou menos disfarçados, que representam a maior parte
dos amores humanos. Seu espirito cultivos isolava

nas regiões superiores do pensamento, as delicadezas
de seus sentimentos mantinhamos em uma atmosphera ideal
onde todos os pesos da materia eram esvaziados, e a extrema
impressionabilidade dos nervos a delicadeza de todas as
suas sensações o mergulhava em extases cujo delirio
parecia infinito. Se, se ama em outros mundos,
o amor ali não pôde ~~deixar de se~~ ^{ser} ~~mais~~ ^{nem} ~~profundo~~ ^{mais} ~~delicado~~.

Para um physiologista teriam elles sido ^o testemunhos
vivos do facto pu, contrariamente á apreciação
qualquer, todas as q's nascem do cerebro correspon-
dendo á sensibilidade physica da creatura a inten-
sidade das sensações.

Atirada ao braço de Iffero, entregava-se ao seu scisma
entlaçando-lhi nos braços o pescoço, quando uma estrella
suddenly atravessou o céu. e a minha estremeeu.

— Não achas, disse ella, que todos esses astros são como elle
que nos estão olhando?

— Olhos celestes como os tus, que podem ver elles na Terra mais
l'elle do que tu... e o que o nosso amor?...

Entretanto...

— Sim; entretanto o mundo, a família, a sociedade, as leis, as leis da moral, que aqui eu? esqueço os seus pensamentos. Temos esquecido todas essas coisas para obedecermos cecivamente à atração, como o sol, como a natureza, ~~primitiva~~, com os seus olhos, com o ~~instinto~~ mal que está cantando, como a natureza ~~tem~~. (Am breu daremos a essas coisas o quintão, pa lhes pertença, e poderemos proclamar alertamente o novo ~~anjo~~ (ah...)) Seremos, por isso mais ditosos? É possível ser mais feliz do que sermos neste momento?...

— Sou tua, responde ella. Não existo em mim; estou arruinada toda no teu, no teu amor, na tua ventura, e nada mais, nada mais desejo. Não. Tu pensava nesses estellos, nesses olhos que me fitam e perguntam a mim proprio onde estão hoje todos os olhos humanos que as tuas contemplas, desde milhares de annos, como as estavam contemplando agora, onde estão todos os corações que têm batido como

neste momento vale o tempo, não está esta alma
que se confundiram em beijo sem fim no gosto das
noites sumidas.

— Então todos. Nada pode ser destruído.
Vla meditar ainda.

— Em que pensas? pergunta elle.

— Oh! nada. Uma idea mundana, profana, quase privada.

— Olla pe idea? indaga elle tomando-a nos braços.

— Pois bem! a minha propria pergunta se... nesses oitenta
mundos tem-se lido... porque, não, tu? o beijo... os labios...
essas passaram e as horas, os dias, as semanas e os
meses, em uma uniao eterna de todos os seus pensamentos
de todos os seus sentimentos, das suas impressões todas.

10 June 1861
to the Editor